



Um só camarote, mas bem espaçoso

Cabine sem divisórias.

Cockpit com um grande teto solar

# SEA RAY 450 SUNDANCER

## A lancha loft

Este recente lançamento do estaleiro americano Sea Ray tem uma cabine curiosa e diferente, com um ambiente todo aberto e um único camarote. Apesar do seu porte



## BROCKER NÁUTICA YACHTS®



**Velocidade máxima**  
31,1 nós (a 3 000 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
23,6 nós (a 2 500 rpm)

**Aceleração**  
17s (até 20 nós)

**Autonomia**  
207 milhas (a 2 500 rpm)

**Potência**  
728 hp (nos hélices)

### SEGREDO INTERNO

Por fora, a 450 Sundancer é semelhante às outras da marca Sea Ray. Mas, dentro fica o seu maior diferencial

**L**anchas na faixa dos 45 pés costumam ter dois banheiros e dois camarotes. Portanto, um barco do gênero que oferecesse menos do que isso poderia ser descartado, por mau aproveitamento do espaço. Mas, a revista americana *Boating* não pensa assim. E escolheu a Sundancer 450, lancha de teto rígido e comando único, como um dos melhores lançamentos de 2010 — embora o barco, construído pela Sea Ray, renomado estaleiro dos Estados Unidos, careça de um segundo camarote e tenha um só toalete. O principal motivo do prêmio: o inteligente aproveitamento do espaço. Como assim?

Para entender esta escolha é preciso lembrar o conceito que norteou a Sea Ray na criação deste modelo. O estaleiro queria uma lancha para utilização principalmente diurna, só com esporádicos pernites a bordo. Daí o cockpit, desenhado para acomodar, com folga, 12 pessoas em sofás confortáveis, além de ter minicozinha com churrasqueira elétrica e um enorme teto solar. Daí, também, a cabine que mais lembra um loft, aquele tipo de moradia moderna, onde praticamente não existem divisórias internas.

Ela consiste, basicamente, em um amplo salão, uma cozinha com bancada, um sofá central e uma saleta para assistir

televisão, sem antepara alguma separando uma coisa da outra. Só o único camarote, na proa, é fechado, bem como o seu banheiro, é claro. Mas, a opção por um só camarote não significa que apenas duas pessoas poderão dormir a bordo. Há camas reversíveis em sofás (ou vice-versa) para mais quatro tripulantes, ainda que sem o mesmo conforto. Basta fechar a cortina que separa a saleta de tv e reverter o sofá do sala principal em cama de casal. Pronto! Surgem mais duas camas de casal. Na verdade, opcionalmente, esta lancha também pode vir com dois camarotes fechados, sendo a saleta de tv convertida num segundo quarto, com duas camas de solteiro e até um banheiro próprio. Só que, neste caso, a Sundancer 450 perde sua maior característica, que é o espaço livre e aberto — sinceramente, talvez não valha a pena.

Será que esta peculiar divisão de espaços agradará também aos navegantes não americanos? A resposta ainda não se sabe. Mas, em muitos aspectos, esta lancha se adequa bem ao gosto brasileiro. Tem, por exemplo, uma vasta plataforma de popa, uma boa área envidraçada e muitas vigias para ventilação natural na cabine. Só não tem um segundo camarote. Mas, será que precisa?





## BROCKER NÁUTICA YACHTS®

Giovanni Nejar

### NEM TÃO VELOZ

Não só a cabine é ampla. O cockpit, também. Esta lancha tem casco ágil, mas deixa a desejar no item velocidade final

## Como ele é

A cabine da Sundancer 450 é o seu maior chamariz. E, para entrar nela, há uma escada tão segura que deixa claro ter sido fabricada nos EUA — onde advogados estão sempre prontos para um novo processo! Uma vez lá dentro, vem a surpresa: espaço, muito espaço livre, já que, como foi dito, tudo é aberto, menos o único banheiro e camarote.

Mas — curioso —, embora não exista divisórias, este espaço contíguo tem uma atmosfera até aconchegante, graças a divisão insinuada dos “cômodos”: o salão, a cozinha (uma bancada com pia, geladeira etc.) e uma saleta de tv, com toda a parafernália de som, em sistema surround — pena que, neste último, o pé-direito seja baixo: apenas 1,44 m. Mas, a altura aumenta bem no resto da cabine, em especial no espaçoso camarote, na proa. Bem iluminado e dotado de suficiente quantidade de armários, ele revela outra característica interessante desta lancha: o mix da praticidade americana (linhas retas e tudo à mão) com um apelo da decoração oriental. A porta do camarote, por exemplo, tem transparências leitosas (como o papel nos biombos japoneses).

Já o banheiro tem uma solução inteligente: é separado em duas frações, que, assim, resultaram bem espaçosas, uma em cada lado da cabine. Numa delas fica o banheiro propriamente dito, ou seja, o vaso sanitário e a pia. Na outra, só o boxe para banhos. Além de não espremer o banheiro, esta divisão permite usar as duas áreas ao mesmo tempo — algo, sem dúvida útil, num barco com um só banheiro a bordo.

O cockpit também é amplo, com sofás espaçosos e minicozinha, além de armários e paióis



em número suficiente. Esse cuidado com o bem-estar revela-se, ainda, no espaço sob o hard top. Em diversos outros barcos, nos dias de sol forte, esta área torna-se quente demais. Mas, não na Sundancer. Um par de janelas oblíquas, nas laterais, junto ao para-brisa, e o amplo teto solar proporcionam boa circulação do ar. A temperatura se mantém agradável quando é fechada a capota que envolve todo o cockpit (algo bem comum nos lugares de clima mais frio) e então entra em cena o ar-condicionado. O espaço transforma-se, então, em um segundo salão. Até porque abriga a única mesa de refeições a bordo. Se não há muito o que comentar a respeito do banco de pilotagem (duplo, com boa regulagem, tanto na altura quanto na distância), o painel de comando merece destaque. Não é comum em lanchas desta faixa o ajuste de dois eletrônicos multifunção, com telas grandes, de 12 polegadas, além dos instrumentos do motor. Cabe tudo nele. Pode-se gostar ou não da divisão de espaço interno desta Sundancer, mas uma coisa é inegável: eis uma lancha bem planejada.

### DICA DE QUEM TESTOU

Se não quiser gastar a mais com as rabetas Zeus, um par de motores centro-rabeta com joystick Axius é boa opção, embora, neste caso, o controle não seja tão preciso

### COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Flórida, Estados Unidos
- **CONDIÇÕES:** Águas calmas, com ondas de menos de 0,5 m de altura e pouco vento
- **A BORDO:** 4 pessoas, 1 000 litros de combustível e 250 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 2 x Mercruiser Cummins QSC 380, com 6 cilindros em linha, 5,8 litros, 380 hp no virabrequim e relação de transmissão 2:1

### QUEM FAZ

Fundada em 1959, a Sea Ray integra o grupo Brunswick, um dos maiores conglomerados náuticos do mundo, com sede nos EUA. Sua linha inclui lanchas de 17 a 61 pés, sempre com alto padrão de acabamento. No Brasil, é representada pela YachtBrasil, [www.yachtbrasil.com.br](http://www.yachtbrasil.com.br).



O fato de ter um só camarote, resultou em uma cabine bem ampla. Mas, se o dono quiser, ela também pode ter dois

Fotos Sérgio Rossi e Divulgação

### TUDO BEM VASTO

Espaço não falta no único camarote e muito menos no salão, que agrega uma cozinha bem equipada e ambiente para ver tv

### Como navega

Acima de tudo, a Sundancer 450 é versátil. Navega bem tanto com motores de centro-rabeta convencionais quanto com rabetas Zeus, semelhantes no funcionamento aos sistemas Volvo IPS. E, nos dois casos, pode-se recorrer a um joystick para as manobras. Para testar a facilidade proporcionada pelo joystick, docamos a 450 em uma vaga bem estreita, entre duas pilastras. Não era nada fácil de entrar. Mas, bastou girar o joystick e pronto. Tudo fácil demais.

A Sundancer 450 é, também, bem divertida de pilotar — e não só de manobrar. A lancha testada estava equipada com um par de rabetas Zeus 380. Cada uma delas, proporciona 364 hp nos hélices. As curvas foram feitas com grande agilidade. Em especial, porque o raio de giro

deste barco é bem pequeno para o seu porte. Já a velocidade final não foi tão rápida assim. Com quatro pessoas a bordo e tanques cheios, alcançou apenas cerca de 31 nós. Mas, de qualquer maneira, não chega a ser uma marca desalentadora, se forem levados em conta a potência dos motores e o peso do casco, de mais de 13 toneladas.

A relação peso-potência também influenciou na aceleração, que foi apenas razoável: de zero a 20 nós, em 17 segundos. Mas, ficou a sensação de que, com um V de 19 graus na popa, seu casco deve ir muito bem em águas mais agitadas do que nos canais internos da Flórida, onde navegamos com esta lancha bonita e, principalmente, curiosa na proposta. ⚓

⚓

### COM QUEM CONCORRE

No páreo, lanchas feitas na Argentina, Itália, Inglaterra e também no Brasil



#### Segue 45 HT

O espaço no cockpit desta lancha argentina é menor. Para compensar, tem grande plataforma de popa. Já, na cabine, a divisão é clássica: dois camarotes e dois banheiros.



#### Fairline Targa 44 GT

Importada da Inglaterra, também tem dois banheiros e dois camarotes. Mas o seu ponto mais forte é a performance. É equipada com propulsão Volvo IPS e tem ótimo rendimento.



#### Armada 440 SportCoupé

É nacional e oferece três camarotes e dois banheiros. Mas, também pode sair do estaleiro com apenas duas suítes. A motorização é Volvo IPS e seu casco tem linhas modernas e bonitas.



#### Atlantis 42 HT

Também importada, tem costado alto, cabine idem, dois banheiros e dois camarotes. O maior deles, à meia-nau, ocupa toda a boca do casco, que segue um bonito estilo italiano.

Fotos Divulgação



# RESUMO

**BROCKER NÁUTICA**

**YACHTS®**



## cockpit



Tem boa circulação e ventilação (com duas janelas e um grande teto solar), cozinha com churrasqueira elétrica, sofá reversível em solário, solário na proa e mesa para refeições. O ar-condicionado é opcional. Em alguns pontos, a passagem lateral para a proa é estreita demais.

## desempenho

Não é tão veloz: chegou a apenas 31 nós no decorrer do nosso teste. Também não acelera rápido demais. Mas, equipada com rabetas Zeus, ganha a agilidade de uma lancha menor, fazendo curvas fechadas sem qualquer problema. Um joystick torna bem fáceis as manobras.

## pilotagem



É muito boa, com visibilidade para todos os bordos. O banco de pilotagem tem regulagem de distância e altura, o que facilita bastante quando o tamanho do piloto foge dos padrões. Há bastante espaço para instalar instrumentos e eletrônicos no painel.

## cabine



Ampla e confortável, tem um vasto salão, sem divisórias, com um grande sofá para seis pessoas. Parte dessa área, onde estão a tv e um outro sofá, pode ser fechada com uma cortina. A cozinha é bem equipada. O espaçoso e único camarote, na proa, pode tornar-se suíte, agregando o único banheiro.



## ferragens



De excelente qualidade. A maioria das ferragens é de aço inox — até mesmo os porta-copos. O número de cunhos é suficiente para o porte desta lancha. São oito. Além disso, o guincho elétrico é item de série.

## camarote



A versão principal tem um único camarote fechado, com bom espaço e cama de casal com 2 m X 1,45 m. O banheiro é dividido em duas partes, o que é bem prático. A boreste, há um lavabo, com vaso elétrico e pia. A bombordo, um boxe para banhos.

## motor



Eis uma lancha versátil. Tanto pode usar motorização de centro-rabeta quanto rabetas Zeus. A potência do par de motores segue de 375 hp até 480 hp cada um. O acesso a eles é muito bom, com bastante espaço para manutenção, troca de filtros, correias etc.

## elétrica



Toda a instalação elétrica é muito benfeita e foi estimada para suportar dois geradores, ar-condicionado, sistema de água aquecida, e muitos aparelhos eletroeletrônicos. Permite navegar com plena segurança.

## paíóis



Dá para guardar tudo, sem problemas. É mais que suficiente a quantidade de paíóis no cockpit. Em especial na popa, onde há um amplo compartimento para abrigar materiais de salvatagem, defensas e cabos. E tanto o cockpit, quanto a cabine e o camarote, reservam bom espaço para armários.

## hidráulica



O tanque de água, de 265 litros, é pequeno para os padrões brasileiros e comporta apenas passeios de não mais que um fim de semana. Já o tanque de combustível, de 1 100 litros — com cerca de 200 milhas de autonomia —, permite escapadas um pouco maiores que o habitual.

## 450 SUNDANCER

BROCKER NÁUTICA  
YACHTS®**Pontos altos**

Tem ótimo acabamento

Casco bastante ágil

Cabine bem espaçosa

**Pontos baixos**

Passagem lateral estreita

Baixa altura na sala de TV

Tanque de água pequeno

**É assim**

Comprimento total	13,84 m
Boca máxima	4,01 m
Calado com propulsão	1,17 m
Borda-livre na proa	1,45 m
Borda-livre na popa	1,52 m
Ângulo de V na popa	19 graus
Altura na entrada da cabine	2,03 m
Altura no camarote de proa	1,85 m
Combustível	1 106 litros
Água	265 litros
Peso sem motor	10 500 kg
Peso do motor	1300 kg
Pessoas (diurno/pernoite)	15/2
Projeto	Sea Ray

\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto os pé-direitos.

**Melhor aproveitamento**

rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1500	9,2	40,9	0,23	4,44	223
2000	12,6	82,5	0,15	6,55	151
2300	18,4	99,2	0,19	5,38	184
2500	23,6	112,8	0,21	4,77	207
2800	27,2	132,5	0,21	4,87	203
3000	31,1	151,4	0,21	4,87	203

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, medido pela instrumentação dos motores.

**Principais equipamentos**

Teto solar elétrico • 8 cunhos de amarração de inox • mesa de madeira • âncora • 3 tevês de lcd • geladeira • churrasqueira elétrica • sistema de som completo • painel elétrico 12V e 110V • inversor • sistema de água pressurizada • bússola • cafeteira • cook top • tapete • geladeira • micro-ondas • tomada 12V • sanitário elétrico • toldo • radio vhf • guincho elétrico • boiler • ar condicionado de 24 000 btu • gerador 10 kw • radar

**Principais opcionais**

Louças • pintura do costado • 2 gps Raymarine 12 polegadas série E • ar condicionado extra • gerador 11,5 kw • sistema de tv via satélite • solário de proa • aspirador central • telefone via satélite • acabamento em teca

